

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas Nº 2 de Beja



 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO
DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA
ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA D. MANUEL I, BEJA



Erasmus+



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET

2022-2025

Índice

Preâmbulo.....	2
1. Visão e Missão do agrupamento.....	3
1.1. <i>Lema</i>	3
1.2. <i>Visão</i>	3
1.3. <i>Missão</i>	4
2. Enquadramento e caracterização do agrupamento.....	5
2.1. <i>Concelho de Beja</i>	5
2.2. A Comunidade Educativa.....	6
2.2.1. <i>Alunos</i>	6
2.2.2. <i>Pessoal Docente</i>	8
2.2.3. <i>Pessoal não docente</i>	9
2.2.4. <i>Assistentes Técnicos</i>	Erro! Marcador não definido.
2.2.4.1. <i>Assistentes Operacionais</i>	Erro! Marcador não definido.
2.2.4.2. <i>Outros Técnicos</i>	9
2.2.5. <i>Pais e Encarregados de Educação</i>	10
2.2.6. <i>Parceiros comunitários</i>	10
2.3. <i>Escolas Parceiras</i>	11
2.3.1. <i>Portugal:</i>	11
3. Resultados do agrupamento.....	12
3.1. <i>Cumprimentos das metas</i>	Erro! Marcador não definido.
3.1.1. <i>Taxas de transição e conclusão</i>	13
3.1.1.1. <i>2º e 3º Ciclo do Ensino Básico</i>	Erro! Marcador não definido.
3.1.1.2. <i>Ensino Secundário</i>	13
3.2. Qualidade do Sucesso.....	Erro! Marcador não definido.
3.2.1. <i>2º e 3º Ciclo do Ensino Básico</i>	Erro! Marcador não definido.
3.2.2. <i>Ensino Secundário</i>	15
3.3.3. <i>Resultados dos exames nacionais</i>	16
3.3.3.1. <i>Ensino Básico</i>	Erro! Marcador não definido.
3.3.3.2. <i>Ensino Secundário</i>	Erro! Marcador não definido.
3.4. <i>Alunos colocados no Ensino Superior</i>	18
3.5. <i>Resultados da educação e formação profissional</i> ... Erro! Marcador não definido.	
4. RECURSOS FINANCEIROS.....	19
5. Eixos estratégicos, Metas, Indicadores e estratégias.....	Erro!

Marcador não definido.

Preâmbulo

"A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um Projeto Educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere" (Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro).

De acordo com o número um do artigo 9º do Decreto – Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho de 2012, o Projeto Educativo é *“o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa”*.

O Projeto Educativo de um agrupamento define e formula as estratégias que vão fazer do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja o espaço organizacional através do qual se desenham os seus desafios educativos e se concretiza a sua autonomia. Por assentar no Projeto Educativo a autonomia do agrupamento, alinhar-se a sua identidade e ser documento orientador de toda a ação educativa, foram convocados todos os elementos da comunidade.

Regendo-se pelas políticas nacionais, o Projeto Educativo traça as linhas orientadoras do Agrupamento, tornando patente o modo como as suas ações, atividades, projetos, intervenções e boas práticas serão concretizadas através do lançamento de novas metas de desenvolvimento e mecanismo de autoavaliação. Pretende-se que o Projeto Educativo, no seu dinamismo, venha a contribuir para uma estratégia de melhoria da eficiência e eficácia de ações, gerando, simultaneamente, percursos inovadores, ajustados à mudança da sociedade, estabelecendo o trajeto para aquilo que o agrupamento almeja ser. Teve-se como ponto de partida a avaliação do que se é hoje, para, por meio de novas metas, se delinear os resultados de amanhã.

Cumprindo o disposto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril de 2010, alterado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho de 2012, foi elaborado o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja para o triénio 2022-2025, que pretende congrega toda a comunidade educativa numa finalidade comum. Neste instrumento traçam-se as orientações de todas as atividades educativas e explicitam-se os princípios, os valores, as metas e as estratégias para que este Agrupamento possa cumprir a sua função de **Formar e Educar**.

1. Visão e Missão do agrupamento

Tendo por princípio que este é um documento que serve uma comunidade que se insere num país e mundo com as suas complexidades sociais, económicas e políticas, devendo por isso acompanhar as suas mudanças, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja constituiu-se como um instrumento em (re)construção permanente. Importa, porém, tê-lo como a linha dorsal da sua comunidade, explicitando a visão e a missão deste agrupamento que, constituindo a essência da instituição e possuindo um alcance de longo prazo, valoriza a sua função educativa.

1.1. Lema

“Uma escola humanista ao serviço da ciência e da cultura com resultados de qualidade.”

1.2. Visão

Abraçando a sua missão e lema, o Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja pretende continuar a distinguir-se por ser uma organização que educa pelos valores e para os valores com afeto, colocando no centro da sua ação resultados de qualidade, pretendendo contribuir, cada vez mais, para o desenvolvimento da ciência e da cultura.

O Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja, tendo no seu horizonte o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Orientações para um Desenvolvimento Sustentável*, assume a avaliação como um instrumento de aferição da evolução das aprendizagens dos seus alunos, procurando traçar estratégias e metodologias cada vez mais inovadoras e criativas, associando ao saber, o saber fazer e o saber estar.

A educação para a Cidadania e Desenvolvimento assume um papel transversal, transdisciplinar e como a concretização de uma das vertentes do seu humanismo. Por outro lado, o trabalho de projeto assume-se como metodologia mais ajustada à afirmação dos Domínios de Articulação Curricular e ao desenvolvimento de projetos de Cidadania que envolvem o agrupamento e transportam-se, com impacto, para a comunidade onde se integra. Pretendemos formar cidadãos do Alentejo, para Portugal, para a Europa e para o mundo com competências científicas, técnicas, funcionais e sociais de excelência, que consigam integrar-se no mundo académico e do trabalho, cumprindo a sua missão humanizadora.

Continuará a aplicar a metodologia CAF Educação, com vista a identificar (com o envolvimento dos parceiros) as suas áreas de excelência e de melhoria, que operacionalizará através do seu Plano de Melhorias.

A visão estratégica do nosso agrupamento para a Educação e Formação Profissional (EFP) passa pela consolidação e diversificação da oferta dentro das suas áreas habituais, procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado e pelos nossos *stakeholders*. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias resultantes da análise de fontes sobre as oportunidades e ofertas de emprego (regional, nacional e internacional), e pelo reforço do envolvimento dos *stakeholders* e dos alunos nesta visão.

Considerando a importância estratégica da EFP para o agrupamento e para a região, o agrupamento obteve o selo EQAVET, tendo vindo a implementar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais) com vista ao reforço de uma cultura de melhoria contínua da EFP.

A educação para adultos é concretizada pelo Centro Qualifica que tem vindo a afirmar o seu papel preponderante no aumento efetivo da qualificação dos adultos e na promoção de uma aprendizagem ao longo da vida inclusiva e de qualidade.

1.3. Missão

O Agrupamento tem como missão:

- Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, em sinergia com a comunidade, visando a formação integral de cidadãos preparados para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável.
- Qualificar adultos através de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas ao longo da vida, garantindo, em simultâneo, o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.
- Promover o intercâmbio de vivências, pessoas e experiências formativas com outras escolas da Europa e, futuramente, de outras partes do mundo.
- Assumir-se como Agrupamento aLeR+, traçando os objetivos:
 - Elevar os níveis de literacia dos alunos e colocar a escola a par dos nossos parceiros nacionais;
 - Criar condições para que os alunos possam alcançar níveis de leitura que lhes permitam interpretar a informação disponibilizada pela comunicação social, aceder aos conhecimentos da Ciência e desfrutar as grandes obras da Literatura e Artes;
 - Colocar o prazer de ler no centro dos esforços da escola para elevar os níveis de aprendizagem e o sucesso dos alunos;
 - Envolver na promoção da leitura todos os elementos da comunidade escolar: professores, funcionários e também pais, bibliotecários, animadores, autarcas;
 - Trabalhar em parceria com as famílias para estimular a leitura em casa;
 - Estabelecer relações com a comunidade local e com outras escolas, articulando esforços na promoção do prazer de ler.

O reconhecimento do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja como centro privilegiado de instrução deve sustentar-se na formação para a cidadania e nos seguintes valores: Qualidade - Participação - Satisfação – Cidadania – Equidade – Exigência – Cooperação – Inclusão – Solidariedade.

2. Enquadramento e caracterização do agrupamento

2.1. Concelho de Beja

A cidade de Beja é sede do município, com 25 024 habitantes, situa-se na sub-região do Baixo Alentejo (Censos, 2021). É capital do distrito, que adota o seu próprio nome, que engloba 14 concelhos: Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Odemira, Ourique, Serpa e Vidigueira. O concelho de Beja ocupa 1 146 km² do centro da peneplanície alentejana, com 35 734 habitantes, registando uma diminuição, no último período intercensitário (2011-2021), de 6,86%, de acordo com o observado na Tabela 1 (Censos, 2021).

Tabela 1

Evolução da população residente

	1981	1991	2001	2011	2021
Município de Beja	38 246	35 827	35 762	35 734	33 394
Distrito de Beja	188 420	169 438	161 211	126 602	122.911

Fonte: Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2022-08-23

Neste mesmo período, verifica-se uma diminuição de habitantes mais jovens e um aumento das de faixas etárias mais elevadas (Tabela 2).

Tabela 2

Evolução da população residente por grupo etário no concelho de Beja.

Anos civis	Faixa etária (%)			
	0 - 14	15 - 24	25 - 64	65 +
2001	14,5	13,8	51,4	20,4
2011	15	10	54	21
2021	14,1	64,3	62,5	23,4

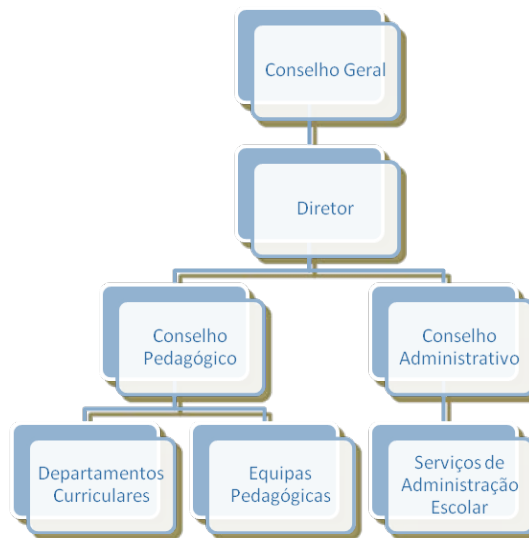
Fonte: Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2022-08-23

O Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja é composto pela Escola D. Manuel I, escola sede do agrupamento, a Escola Mário Beirão e o Centro Escolar S. João Baptista, todos localizados na cidade de Beja. Integram, ainda, o agrupamento, a EB1/JI de Albernoa, a EB1/JI de Cabeça Gorda, a EB1/JI de Salvada e a EB1/JI de Santa Clara de Louredo, cada uma delas localizada nas freguesias com o mesmo nome.

Modelo de organização do Agrupamento



2.2. A Comunidade Educativa

2.2.1. Alunos

Em 2022/23, o Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja regista um total de 2266 alunos, distribuídos desde o pré-escolar ao ensino secundário, no ensino regular, profissional e modalidade EFA.

Tabela 3
Distribuição dos alunos do Agrupamento

Distribuição dos alunos do Agrupamento					
Pré-escolar	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	159
	29	43	60	27	
1º Ciclo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	554
	129	155	147	123	
2º Ciclo	5º ano	6º ano			375
	184	191			
3º Ciclo	7º ano	8ºano	9ºano		466
	168	151	147		
CEF	1º ano	2º ano			12
	---	12			
Secundário (regular)	10º ano	11º ano	12º ano		418
	139	130	149		
Secundário (Profissionais)	1º ano	2º ano	3º ano		126
	46	38	42		
Cursos EFA	Básico	Secundário			156
	59	97			

Os alunos encontram-se distribuídos por um total de 101 turmas e 8 grupos, sendo que 87 formandos frequentam os Cursos de Educação e Formação de Adultos no Estabelecimento Prisional de Beja, instituição associada do nosso agrupamento.

Tabela 4
Distribuição das turmas do Agrupamento

Distribuição das Turmas do Agrupamento					
Pré-escolar	Grupos				8 Grupos
	8				
1º Ciclo	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	31
	9	9	9	10	
2º Ciclo	5º ano	6º ano			17
	8	9			
3º Ciclo	7º ano	8º ano	9º ano		21
	8	7	6		
CEF	1º	2º			1
	0	1			
Secundário (regular)	10º ano	11º ano	12º ano		18
	6	6	6		
Secundário (profissional)	1º ano	2º ano	3º ano		6
	2	2	2		
Cursos EFA	EFA Básico	EFA Sec.			7
	3	4			
Total					109

No que respeita aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, existem 198 alunos com Programa Educativo Individual distribuídos pelos diferentes níveis de ensino de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 5a

Ensino Básico

Tipo de Ensino	Feminino	Masculino
Ed. Pré-Escolar: medidas seletivas	1	0
Ed. Pré-Escolar: medidas adicionais	0	0
1º Ciclo: medidas seletivas	14	33
1º Ciclo: medidas adicionais	0	1
2º Ciclo: medidas seletivas	13	30
2º Ciclo: medidas adicionais	1	11
3º Ciclo: medidas seletivas	16	35
3º Ciclo: medidas adicionais	2	8
Total Ensino Básico	47	118

Tabela 5b
Ensino Secundário

Tipo de Ensino	Feminino	Masculino
10º ano: medidas seletivas	7	8
10º ano: medidas adicionais	1	1
11º ano: medidas seletivas	2	3
11º ano: medidas adicionais	0	0
12º ano: medidas seletivas	5	4
12º ano: medidas adicionais	1	1
Total Ensino Secundário	16	17
Total (Tabela 5a + Tabela 5b)	63	135

2.2.2. O Centro Qualifica

O Centro Qualifica, centro especializado em qualificação de adultos, tem como missão a promoção da aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais, valorizando os percursos individuais de cada pessoa.

Desde 2008 a funcionar no nosso agrupamento, numa evolução constante de integração na comunidade, o Centro Qualifica é hoje um serviço de referência para todos os adultos da região e com resultados demonstrados pelas certificações conseguidas em processos de reconhecimento, bem como, resultantes dos encaminhamentos para formações internas e externas dos adultos que nos procuram. O crescente número de adultos que nos procuram têm evoluído para um enorme volume de encaminhamentos para Português Língua de Acolhimento, repercutindo-se na rede de oferta do agrupamento.

O Centro Qualifica tem o foco nas pessoas, em não deixar ninguém para trás, promovendo a conclusão das suas qualificações de forma acompanhada e progressiva, ao ritmo de cada um, mas nunca esquecendo os resultados que pretende atingir.

As parcerias contribuem para respostas atempadas e adequadas ao público mais desfavorecido e desmotivado, contribuindo para uma melhor atuação em rede, nomeadamente, através da:

- i) Colaboração para trabalho articulado com públicos específicos: imigrantes, indivíduos e famílias em situação de grave carência económica (beneficiários RSI), jovens em risco de exclusão social e abandono escolar (PIEF), reclusos, toxicodependentes, na identificação de necessidades concretas de qualificação e na organização de respostas úteis para estes públicos, potenciando a sua empregabilidade e inclusão social;
- ii) Colaboração para a estratégia de desenvolvimento do território, identificação de necessidades de qualificação da população e entidade e locais de estágio/emprego;
- iii) Colaboração para a identificação de necessidades concretas de qualificação no tecido empresarial, locais de estágio/emprego;
- iv) Colaboração para estratégias de desenvolvimento do território, na identificação de necessidades concretas de qualificação, na organização de respostas úteis para a população, potenciando a sua empregabilidade, e na identificação de locais de estágio/inserção profissional.

2.2.3. Pessoal Docente

Relativamente ao Pessoal Docente (PD), existem 283 professores ao serviço no Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja, sendo 202 pertencentes a Quadro de Agrupamento, 54 são de Quadro de Zona Pedagógica e 27 são professores contratados.

2.2.4. Pessoal Não docente

No que diz respeito ao Pessoal Não Docente (PND), o Agrupamento conta com 10 Assistentes Técnicos, e 81 Assistentes Operacionais.

2.2.5. Assistentes Técnicos

Como foi referido, desta categoria fazem parte 10 colaboradores, sendo que 1 se encontra a exercer a função de Chefe dos Serviços de Administração Escolar.

2.2.5.1. Assistentes Operacionais

Relativamente ao Pessoal Operacional, o agrupamento conta com 78 Assistentes Operacionais, todos afetos à Câmara Municipal de Beja, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 6
Assistentes Operacionais

Escola	Assistentes Operacionais	Vínculo	
		Quadro	Contrato
Escola D. Manuel I (escola-sede)	26	25	1
Escola Mário Beirão	40	38	2
Escolas das freguesias rurais	12	12	0
Total	78	75	3

2.2.5.2. Outros Técnicos

O Agrupamento beneficia, ainda, no âmbito do ensino especial de:

- 1) Duas psicólogas, que dividem o seu horário entre as escolas de Mário Beirão e D. Manuel I;
- 2) Duas intérpretes de Língua Gestual Portuguesa;
- 3) Técnicos de apoio à Unidade de Apoio Especializado para a educação de alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita e à Inserção no Mundo Laboral, colocados pelo CRI;
- 4) Técnicos colocados no agrupamento pela Câmara Municipal de Beja no âmbito do projeto EDUCA;
- 5) Três Técnicas de Orientação, Reconhecimento, Validação de Competências, integradas na equipa do Centro Qualifica.

2.2.6. Pais e Encarregados de Educação

Os Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja estão representados pela Associação de Pais e Encarregados de Educação, sediada na escola-sede do agrupamento, com duas secções, uma na Escola Mário Beirão e outra na Escola D. Manuel I.

2.2.7. Parceiros comunitários

O Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja favorece a interação com diferentes organismos e instituições, com a finalidade de:

- a) Promover a sua abertura ao meio exterior, local e regional, bem como ao nacional e internacional, reforçando a sua internacionalização;
- b) Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente;
- c) Facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho;
- d) Favorecer a Educação para a Saúde;
- e) Responder, do ponto de vista educativo-informativo, às necessidades das comunidades educativa e local;
- f) Promover a participação e o desenvolvimento de cidadania e espírito cívico.

Desta forma, e consciente da qualidade do trabalho desenvolvido em parceria com os diversos parceiros comunitários, o Agrupamento tem vindo a aumentar o número de protocolos de cooperação. Até ao momento, são parceiros do Agrupamento:

- a) Câmara Municipal de Beja (CMB);
- b) Instituto Politécnico de Beja (IPB);
- c) Unidade de Saúde Local do Baixo Alentejo (USLBA);
- d) Núcleo Empresarial Regional de Beja (NERBE);
- e) Centro de Paralisia Cerebral de Beja (CPCB);
- f) Cercibeja;
- g) Biblioteca Municipal de Beja;
- h) União de Freguesias de Santiago Maior e São João Baptista;
- i) União de Freguesias de Albernoa e Trindade;
- j) União de Freguesias de Salvada e Quintos;
- k) Freguesia de Cabeça Gorda;
- l) Freguesia de Santa Clara de Louredo;
- m) PSP Escola Segura;
- n) Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- o) Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- p) Banco Alimentar Contra a Fome;
- q) Outras Instituições de Solidariedade Social de concelhos limítrofes;
- r) Empresas e instituições que, proporcionem formação em contexto de trabalho aos alunos dos Cursos de Educação e Formação, dos Cursos Profissionais, e dos alunos com CEI;
- s) Estabelecimento Prisional de Beja;
- t) Conservatório Regional do Baixo Alentejo.

2.3. Escolas Parceiras

2.3.1. Portugal:

- Agrupamento de Escolas nº 1 de Beja
- Serviços de Formação do Centro de Emprego de Beja (IEFP)
- Instituto Politécnico de Beja
- Universidade de Évora
- Faculdade de Ciências e Tecnologias - Universidade Nova de Lisboa

2.3.2. Estrangeiro:

- Afrique et Nouvelles Interdependences, Paris (França)
- CEPA Los Llanos, Albacete (Espanha)
- IES Profesor Dominguez Ortiz, Azuqueca de Henares (Espanha)
- Inspira Plus Dooel Skopje, Skipje (Antiga República Jugoslava da Macedónia)
- Laníteio Lykeio, Lemessós (Chipre)
- Liceo Classico Cristoforo Colombo, Génova (Itália)
- LInstitut de La Sénia, La Sénia (Espanha)
- Lycée Antoine de Saint-Exupéry, La Rochelle (França)
- Kulturskolan Stockholm, Estocolmo (Suécia)
- MEH – Merseyside Expanding Horizons Limited, Liverpool (Reino Unido)
- Berzsényi Dániel Gimnázium, Budapest (Hungria)
- Váci Madách Imre Gimnázium, Brusznayai (Hungria)
- Liceo Scienze Umane Albertina Sanvitale, Parma (Itália)
- Music School of Komotini (Grécia)
- Lycée Albert Camus - Cité Scholaire de Moux (França)
- Paimio Lukio, Paimio (Finlândia)
- Maltepe Fen Lisesi (Turquia)
- ZS a MS Ostrava-Zabreh, Ostrava (República Checa)
- OŠ Krapinske Toplice (Croácia)
- Rugai Secondary School (Letónia)
- Osnovna škola Milana Begovića (Croácia)
- Osnovna škola Eugena Kvaternika (Croácia)
- OŠ "Matija Antun Relković" (Croácia)
- Osnovna škola Antuna Gustava Matoša, Zagreb (Croácia)
- Dr. Fejérpataky László Általános Iskola (Hungria)
- OŠ "Ivan Leko" (Croácia)
- OŠ " Matija Gubec" Magadenovac (Croácia)
- Osnovna škola Luka Sesevete (Croácia)
- Šiauliai Technology Training Centre, Vilnius (Lituânia)
- Gundala panchayati primary girl's school (India)
- Shree Mokha prathmik school, Dist Kutch (India)
- Sri T.M.Group kumar school bhujpur (India)
- Shree zarpara school no 2, (India)
- Discovery Center A Beaconhouse School (Paquistão)

3. Resultados do agrupamento

Relativamente aos resultados escolares, procedeu-se a uma análise cuidada nos diferentes anos de escolaridade e diferentes áreas disciplinares, no sentido de se identificarem eventuais divergências entre a realidade do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja e os resultados das provas finais de ciclo e dos exames nacionais, conforme consta nas tabelas seguintes.

3.1. 1º Ciclo

3.1.1. Percursos diretos (% de alunos que terminam o 1.º ciclo em 4 anos)

Ano escolaridade	Ano letivo 17/18	Ano letivo 18/19	Ano letivo 19/20	Ano letivo 20/21	Ano letivo 21/22
1.º Ciclo	86,0	83,0	85,0	92,0	

3.1.2. Taxa de Transição/Conclusão (%)

Taxa de Transição - número de alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano.

Ano escolaridade	Ano letivo 17/18	Ano letivo 18/19	Ano letivo 19/20	Ano letivo 20/21	Ano letivo 21/22	Ano letivo 22/23
1º	98,04	95,89	98,53	96,62	98,64	98,59
2º	83,02	93,41	91,33	85,03	93,21	92,22
3º	98,68	97,87	98,84	97,26	96,85	98,72
4º	99,2	97,39	100	97,61	100	99,24

3.1.3. – Evolução das médias das avaliações internas a Matemática e Português

Mat. Aval. Internas	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
2º	65	88.27	88.67	80.56	93,17	92,07
3º	91	92.09	96.49	90.41	91,2	98,06
4º	80	92.76	98.60	94.01	96,56	93,13

Port. Aval. Internas	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
2º	76	87.15	88	79.17	85,72	87,65
3º	92	93.53	95.91	95.21	95	96,13
4º	97	95.39	96.5	95.81	99,32	96,18

3.1.4. Percentagem de classificações positivas nas disciplinas de Português e Matemática

Disciplina	Ano escolaridade	Ano letivo 22/23			
Português	1º	91,37			
	2º	87,65			
	3º	96,13			
	4º	96,18			
Matemática	1º	97,14			
	2º	92,07			
	3º	98,06			
	4º	93,13			

3.2. 2.º e 3.º ciclos

3.2.1. Percursos diretos (% de alunos que terminam o 2.º ciclo em 2 anos e o 3º ciclo em 3 anos)

Ano escolaridade	Ano letivo 17/18	Ano letivo 18/19	Ano letivo 19/20	Ano letivo 20/21	Ano letivo 21/22	Ano letivo 22/23
2.º ciclo	87,0	86,0	95,0	95,0		
3.º ciclo	72,0	71,0	80,0	92,0		

3.2.2. Taxa de Transição/Conclusão (%)

Taxa de Transição - número de alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano (100% - tx de retenção ou desistência).

Taxas de transição (1)	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
5º	91%	94%	96%	95%	96,32	96,07
6º	97%	96%	97%	94%	97,1	96,17
7º	83%	92%	98%	98,65%	98,65	92,99
8º	88%	95%	98%	96,95%	97,99	95,30
9º	87%	96%	100%	99,24%	95,03	94,56

3.2.3. Taxa de Sucesso/qualidade do sucesso (% de alunos que transitam/concluem sem classificações negativas, relativamente ao nº de alunos matriculados nesse ano)

Taxas de sucesso	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/22	2022/23
5º	64,5	61.31	74.40	78.16	77,37	81,36
6º	75.9	72.83	73.78	73.25	81,44	77,05

7º	55.1	57.53	72.02	64.97	75,68	67,72
8º	55	55.76	67.16	64.63	61,22	71,81
9º	58.7	51.59	63.40	70.45	54,38	61,90

3.2.4. Percentagem de classificações positivas nas disciplinas de Português e Matemática

Disciplina	Ano escolaridade	Ano letivo 17/18	Ano letivo 18/19	Ano letivo 19/20	Ano letivo 20/21	Ano letivo 21/22	Ano letivo 22/23
Português	5º	81,9	86,31	92,26	94,19	96,7	95,93
	6º	93,2	87,28	93,9	96,71	96,32	96,13
	7º	73,8	86,9	94,64	92,26	95,86	92,90
	8º	93,4	92,07	96,27	97,53	96,55	97,30
	9º	84,6	96,03	99,35	100	96,23	96,58
Matemática	5º	79,1	70,24	81,55	83,72	84,53	85,31
	6º	88,0	84,39	84,15	82,89	87,12	86,89
	7º	62,0	62,76	80,36	72,26	84,14	72,61
	8º	64,8	67,88	70,15	97,53	65,52	77,03
	9º	63,8	66,67	71,9	72,73	66,04	65,99

3.2.5. Evolução das médias das avaliações internas a Português

Por. Aval. Internas	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
5º	3.19	3.22	3.39	3.53	3.45	3,56
6º	3.49	3.27	3.49	3.59	3.47	3,45
7º	3.2	3.25	3.34	3.39	3.64	3,35
8º	3.19	3.36	3.54	3.39	3.39	3,53
9º	3.32	3.27	3.33	3.52	3.38	3,24

3.2.6. Evolução das médias das avaliações internas a Matemática

Mat. Aval. Internas	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
5º	3.15	3.22	3.39	3.35	3.30	3,51
6º	3.7	3.34	3.47	3.55	3.56	3,40
7º	3	3.02	3.32	3.15	3.44	3,10
8º	3	2.97	3.16	3.15	3.04	3,29
9º	2.98	3.07	3.09	3.23	2.99	3,03

3.2.7. Exames Nacionais de 9.º ano

3.2.7.1 – Percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva nos exames de Matemática e Português

Ano escolaridade	Ano letivo 17/18	Ano letivo 18/19	Ano letivo 19/20	Ano letivo 20/21	Ano letivo 21/22	Ano letivo 22/23
Matemática	58,12	65,52	-	-	40,76	52,45
Português	92,37	87,93	-	-	54,14	69,72

3.2.7.2. - Evolução das médias das avaliações externas a Português e Matemática

Ano escolaridade	Ano letivo 17/18	Ano letivo 18/19	Ano letivo 19/20	Ano letivo 20/21	Ano letivo 21/22	Ano letivo 22/23
Matemática	2,9	3,18	-	-	2,54	2,68
Português	3,61	3,27	-	-	2,70	3,08

3.3. Ensino Secundário científico-humanísticos

3.3.1 Percursos diretos (% de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos)

Ano letivo 17/18	Ano letivo 18/19	Ano letivo 19/20	Ano letivo 20/21	Ano letivo 21/22	Ano letivo 22/23
54,0	59,0	65,0	68%		

3.3.2 Taxa de Transição/Conclusão (%)

Taxa de Transição - número de alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano (100%- tx de retenção ou desistência).

Taxas de transição	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
10º	87	85	96	93,37	94,04	85,21
11º	94	90	100	92	95,6	100
12º	78	73	87	81,58	87,5	86,93

3.3.3 Taxa de Sucesso/qualidade do sucesso (% de alunos que transitam sem classificações negativas, relativamente ao nº de alunos matriculados nesse ano)

Taxas de sucesso	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
10º	55,8	60,92	68,99	70,41	74,34	60,00
11º	82	70,42	70,12	90,00	74,39	73,72

3.4 Resultados dos exames Nacionais no Ensino Secundário

Relativamente aos resultados obtidos nos exames nacionais, no que diz respeito às metas a atingir em 2025, tendo como referência o ano de 2017, é feita a seguinte avaliação:

a) Média Exame Escola/Média Nacional Exame

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo											
		17/18		18/19		19/20		20/21		21/22		22/23	
		MN	MEsc	MN	MEsc	MN	MEsc	MN	MEsc	MN	MEsc	MN	MEsc
11º	FQ	10,60	11,5	10,0	10,8	13,2	15,2	9,8	10,3	11,7	12,4	11,2	13,88
	BG	10,90	12,0	10,7	11,1	14,0	14,3	12,0	10,6	10,8	9,5	11,4	13,93
	Economia	11,30	10,0	12,0	11,4	12,6	11,0	12,2	10,2	11,8	10,0	12,0	12,90
	Geografia	11,60	11,8	10,3	10,3	13,6	14,2	10,7	10,8	11,6	11,5	10,9	11,03
	Filosofia	11,10	11,4	9,8	10,3	13,0	14,0	12,2	13,7	11,1	13,0	11,1	13,49
	Literatura	10,30	8,00	10,8	12,9	11,2	16,0	10,5	-	12,0	13,5	11,6	13,30
	MACS	10,20	9,6	11,0	6,2	9,5	8,0	10,7	12,0	10,5	11,2	12,1	10,31
12º	Português	11,00	11,3	11,8	12,1	12,0	11,9	12,0	12,8	10,9	10,5	12,5	13,65
	Matemática	10,90	11,4	11,5	11,3	13,3	14,2	10,6	10,7	11,9	13,0	11,0	11,40
	História A	9,50	7,7	10,4	9,2	13,4	12,5	12,9	12,3	12,3	11,8	11,5	11,54

MN (Média nacional da 1ª fase, alunos internos)

MEsc (Média escola 1ª fase, alunos internos. A partir de 2019-20, todos os alunos são externos)

b) Desvio Média Exame Escola/Média Nacional Exame (MEsc-MN)

Ano escolaridade	Prova	Ano Letivo					
		17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
11º	FQ	0,9	0,8	2,0	0,5	0,7	2,68
	BG	1,1	0,4	0,3	-1,4	-1,3	2,53
	Economia	-1,3	-0,6	-1,6	-2,0	-1,8	0,90
	Geografia	0,2	0,0	0,6	0,1	-0,1	0,13
	Filosofia	0,3	0,5	1,0	1,5	1,9	2,39
	Literatura	-2,3	2,1	4,8	-	1,5	1,70
	MACS	-0,6	-4,8	-1,5	1,3	0,7	-1,79
12º	Português	0,3	0,3	-0,1	0,8	-0,4	1,15
	Matemática	0,5	-0,2	0,9	0,1	1,1	0,40
	História A	-1,8	-1,2	-0,9	-0,6	-0,5	-0,04

c) Média CIF/Média Exame de Escola

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo											
		17/18		18/19		19/20		20/21		21/22		22/23	
		MCIF	MEsc	MCIF	MEsc	MCIF	MEsc	MCIF	MEsc	MCIF	MEsc	MCIF	MEsc
11º	FQ	14,1	11,5	13,6	10,8	13,39	15,2	13,22	10,3	13,15	12,4	15,20	13,88
	BG	14,2	12,0	13,3	11,1	13,97	14,3	13,47	10,6	13,12	9,5	14,29	13,93
	Economia	14,8	10,0	15,6	11,4	14,74	11,0	15,9	10,2	15,29	10,0	16,50	12,90
	Geografia	13,1	11,8	13,4	10,3	13,15	14,2	14,13	10,8	14,09	11,5	14,29	11,03
	Filosofia	14,1	11,4	13,2	10,3	14,01	14,0	14,67	13,7	13,98	13,0	15,46	13,49

	Literatura	15,3	8,00	13,0	12,9	13,82	16,0	14,11	-	15,33	13,5	14,57	13,30
	MACS	13,3	9,6	12,4	6,2	12,75	8,0	12,6	12,0	14,53	11,2	13,88	10,31
12º	Português	13,3	11,3	12,9	12,1	12,88	11,9	13,42	12,8	14,01	10,5	14,08	13,65
	Matemática	14,0	11,4	14,2	11,3	13,62	14,2	13,82	10,7	14,4	13,0	15,02	11,40
	História A	14,1	7,7	12,2	9,2	12,83	12,5	13,54	12,3	12,36	11,8	16,00	11,54

d) Desvio Média CIF/Média Exame de Escola (CIF-Mesc)

Ano escolaridade	Prova	Ano Letivo					
		17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
11º	FQ	2,6	2,8	-1,81	2,92	0,75	1,32
	BG	2,2	2,2	-0,33	2,87	3,62	0,36
	Economia	4,8	4,2	3,74	5,7	5,29	3,60
	Geografia	1,3	3,1	-1,05	3,33	2,59	3,26
	Filosofia	2,7	2,9	0,01	0,97	0,98	1,97
	Literatura	7,3	0,1	-2,18	-	1,83	1,45
	MACS	3,7	6,2	4,75	0,6	3,33	3,57
12º	Português	2,0	0,8	0,98	0,62	3,51	0,43
	Matemática	2,6	2,9	-0,58	3,12	1,4	3,62
	História A	6,4	3,0	0,33	1,24	0,56	4,46

e) Percentagem de alunos com classificações positivas nos exames

Ano escolaridade	Prova	Ano letivo	Ano letivo	Ano letivo	Ano letivo	Ano letivo	Ano letivo
		17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
11º	FQ	71,7	65,4	91,0	52,8	81,2	91,9
	BG	79,3	68,26	89,4	62,2	47,4	77,1
	Economia	57,14	68,42	67,9	52,9	56,5	73,2
	Geografia	84,4	64,0	92,1	73,3	75,0	60,0
	Filosofia	75,0	50,0	76,9	91,7	86,7	92,9
	Literatura	33,3	100	100	-	100	100
	MACS	58,3	0	42,9	75,0	62,5	33,3
12º	Português	44,07	83,9	80,0	80,3	56,5	84,4
	Matemática	68,9	66,31	78,4	54,2	80,0	62,0
	História	29,6	56,0	70,0	90,9	100	60,0

f) Resultados do Concurso Nacional de Acesso

Ano	Nº de alunos que tencionavam candidatar-se	Nº de candidaturas	Nº colocados na 1ª Fase	Colocados na 1ª Opção	% colocados na 1ª opção
22/23	206	145	135	74	55
23/24					
24/25					

3.5 Ensino Profissional

3.5.1 Percursos diretos (% de alunos que realizam o percurso no tempo previsto - 3 anos)

2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
44,0	43,0	30,0	52%		

3.5.2 Taxa de Sucesso (% alunos que transitam/concluem sem nenhum módulo em atraso)

Taxas de sucesso	2017/18	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
10º	47,0	56,6	77,8	43,2	18,2	26,6
11º	82,2	55,88	82	79,5	36,4	28,9
12º	89,7	82,22	66,7	81,4	86,1	78,6

3.5.3 Taxa de conclusão (considerando o nº de matrículas no início do 2º período do 10ºano)

2021/2022	2022/2023				
63%	60%				

3.5.4 Média Provas Aptidão Profissional

2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023			
14,9	15,8	15,5	15,2			

3.5.5 Média Formação em Contexto Trabalho

2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023			
15,8	16,5	17,1	16,7			

3.6 Alunos colocados no Ensino Superior

Percentagem de alunos que ingressaram no Ensino Superior

Ano letivo 17/18	Ano letivo 18/19	Ano letivo 19/20	Ano letivo 20/21	Ano letivo 21/22	Ano letivo 22/23
Nº de alunos que concluíram	Nº de alunos que concluíram	Nº de alunos que concluíram	Nº de alunos que concluíram	Nº de alunos que concluíram	Nº de alunos que concluíram
25	26	19	31		
24% CTeSP 28% Lic. 48% não encontrados	38% CTeSP 15% Lic. 47% não encontrados	37% CTeSP 26% Lic. 37% não encontrados	26% CTeSP 39% Lic. 35% não encontrados		

no ensino superior	no ensino superior	no ensino superior	no ensino superior		
--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--	--

4. Recursos Financeiros

Os recursos financeiros têm sido suficientes para fazer face às despesas correntes, apesar dos constrangimentos decorrentes da recente crise económico-financeira nacional. Saliente-se que não há indicadores que permitam garantir propostas de ações muito exigentes, em termos económicos.

Paralelamente, o Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja tem concorrido a diversos projetos com financiamento próprio, como é o caso de:

- Clubes Europeus;
- Clube de Proteção Civil;
- Desporto Escolar;
- Orçamento Participativo Escolar (OPE);
- Plano Nacional de Leitura (PNL);
- Programa de Educação Para a Saúde (PES);
- Programa Erasmus+;
- Projeto Ciência Viva;
- Plano Nacional de Leitura;
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Assim, para além de algumas parcerias desenvolvidas, o agrupamento tem efetuado candidaturas ao POCH, nomeadamente para financiamento dos Cursos de Educação e Formação (CEF), Cursos Profissionais, Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e Centro Qualifica (CQ).

No que diz respeito aos estabelecimentos do pré-escolar e 1º ciclo, as verbas para o seu funcionamento são atribuídas pela autarquia.

5. Eixos estratégicos, Metas e Indicadores 2022-2025

EIXO 1 – SUCESSO EDUCATIVO E QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

EIXO 2 – CULTURA E LIDERANÇA

EIXO 3 – DINÂMICAS DE GESTÃO: PARCERIAS, RELAÇÃO COM A COMUNIDADE e AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

EIXO 1 – SUCESSO EDUCATIVO E QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

Eixo 1. Domínio 1 - Sucesso educativo

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	MEIOS DE AVERIGUAÇÃO	Estratégias
1.1 – Melhorar os percursos diretos de sucesso em todos os ciclos do E.B. e os resultados das avaliações internas e externas (nos ciclos em que se aplicam)	<p>Metas para 1.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percursos Diretos - 95% dos alunos realizam percursos diretos; - Taxa de Transição - 95% dos alunos transita para o ano de escolaridade seguinte; - Taxa de sucesso a Português e Matemática - 95% dos alunos transitam, em cada ano de escolaridade, a Português e Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de conclusão do 1º ciclo em 4 anos; - Número de alunos que transitam para o ano seguinte independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano; - (%) Número de alunos que transitam sem negativa a Português e Matemática em cada ano do 1.º ciclo (%). 	Coordenador de 1.º ciclo – estatística anual em relatório de monitorização interna.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação contínua, sumativa e formativa. - Desenvolvimento de instrumentos de aferição das aprendizagens dos alunos por ano de escolaridade; - Promoção da implementação medidas de apoio individual aos alunos que evidenciam dificuldades; - Promoção do envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; - Promoção de ofertas educativas que respondam aos interesses e necessidades dos alunos; - Promoção de atividades de orientação escolar e vocacional dos alunos, especialmente no 9.º
	<p>Metas para 2.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percursos Diretos - 95% dos alunos realizam percursos diretos; - Taxas de transição – 98% para 5.º ano e 98% para o 6.º ano; - Taxa de sucesso geral - 78% para o 5.º ano e 85% para o 6.º ano; - Taxa de sucesso a matemática (alunos passam sem negativa a matemática) – 87% para o 5º ano e 90% para o 6º ano; - Taxa de sucesso a português – 97% para o 5.º e 97% para o 6.º ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos que transitam para o ano seguinte independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano (%); - Número de alunos que transitam sem nenhuma negativa relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano (%); - Número de alunos que transitam sem negativa a matemática/português relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano (%); - N.º de alunos que fazem o 2.º ciclo em 2 anos face ao n.º de alunos matriculados nesse ano (%). 	Coordenador de DT de 2.º ciclo – estatística anual em relatório de monitorização interna.	

	<p>Metas para 3.º ciclo:</p> <p>Percursos Diretos - 95% dos alunos realizam percursos diretos;</p> <p>Taxas de transição – 98% para 7.º ano; 98% para o 8.º ano e 98% para o 9.º ano;</p> <p>Taxa de sucesso - 80% para 7.º ano; 70% para o 8.º ano e 60% para o 9.º ano;</p> <p>Médias das avaliações internas a Matemática -3,20; 3,10; 3, respetivamente para 7.º, 8.º e 9.º anos;</p> <p>Médias das avaliações internas a Português- 3,40; 3,38; 3,35 respetivamente para 7.º, 8.º e 9.º anos;</p> <p>Médias das avaliações externas a Matemática – 3,12;</p> <p>Médias das avaliações externas a português – 3,31.</p>	<p>Número de alunos que transitam para o ano seguinte independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano (%);</p> <p>Número de alunos que transitam sem nenhuma negativa, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano (%);</p> <p>N.º de alunos que fazem o 3.º ciclo em 3 anos face ao n.º de alunos matriculados;</p> <p>Nota: estes indicadores devem ser relativos ao número de alunos matriculados e que não foram transferidos ou abandonaram a escola.</p> <p>Médias das avaliações internas a Matemática e português em cada ano;</p> <p>Média de escola nos exames nacionais de matemática e de português (se continuar a existir).</p>	<p>Coordenador de DT de 3.º ciclo – estatística anual em relatório de monitorização interna.</p>	<p>ano, aquando da escolha dos percursos educativos no secundário;</p> <p>- Consolidação da aplicação dos critérios de avaliação.</p> <p>- Incentivo do trabalho de projeto e a interdisciplinaridade em detrimento do trabalho unicamente centrado nos conteúdos, nomeadamente através da participação em atividades/projetos da Biblioteca Escolar.</p>
	<p>Metas para Ensino secundário científico – humanístico</p> <p>- 90% dos alunos realizam percursos diretos;</p> <p>- 90% dos alunos sem nenhum nível inferior a 10 na avaliação interna;</p> <p>- A taxa de sucesso nos exames nacionais por disciplina deverá ter uma média superior à média nacional;</p> <p>- A diferença, em cada disciplina com exame, entre a nota interna e externa deverá ser inferior a 2 valores;</p> <p>- 90% dos alunos que concorram ao ensino superior serem colocados (1ª ou 2ª fase).</p>	<p>-Percentagem de alunos que concluem o secundário em 3 anos;</p> <p>-Percentagem alunos sem classificações inferiores a 10 na avaliação interna no ensino secundário;</p> <p>- Média de escola nos exames nacionais e diferença entre esta e a MN;</p> <p>- Diferença entre CIF e CE;</p> <p>- Percentagem de alunos colocados.</p>	<p>Relatórios de Monitorização interna (coordenador de DT do ensino secundário regular).</p>	

<p style="text-align: center;">1.2 – Melhorar o sucesso no Ensino Profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a taxa de sobrevivência em cada um dos cursos (2021-2024) para 80%; - Reduzir o absentismo (2021-2024) para valores iguais ou inferiores a 5%; - Atingir a meta dos 55% de Enc. Ed. Presentes nas reuniões convocadas; - Atingir a classificação médias nas FCT de 17,1 valores; - Atingir a classificação médias da PAP de 15,5 valores; - Atingir, no ciclo de formação 2021-2024, a meta de 60% de conclusão do curso do EP, considerando o número de alunos matriculados no início do segundo período no 10.º ano; - Atingir a meta dos 87% de alunos colocados no mercado de trabalho ou no ensino superior, após a conclusão do EFP. 	<ul style="list-style-type: none"> - % de alunos que concluiu o ensino profissional no tempo esperado (2021-2024); - % de absentismo dos alunos do EP (2021-2024); - Percentagem de EE que participam nas reuniões quando são convocados (2021-2024); - Classificação médias nas FCT (2021-2024); - Classificação média das PAPs; - Taxa de conclusão do EP (2021-2024); - % alunos que ingressam no mercado de trabalho ou ensino superior até um ano após a conclusão do EFP. 	<p style="text-align: center;">Relatório de monitorização elaborado pelo Coordenador do EP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação mais eficaz da oferta educativa, nomeadamente, através da página web do agrupamento, junto dos alunos do agrupamento e de outras escolas e também na feira Ovibeja; - Realização de pelo menos três reuniões com a presença dos alunos, E.E., diretor de turma e diretor de curso; - Promoção de encontros entre os atuais alunos e antigos alunos da escola do ensino profissional com percursos de sucesso (pelo menos um encontro por área de formação); - Implementação, em cada ano do ciclo de formação e ao nível da formação técnica, de pelo menos duas visitas de estudo, com carácter de aulas práticas, em consonância com o perfil de competências exigido; - Favorecimento do trabalho de projeto e a interdisciplinaridade em detrimento do trabalho unicamente centrado nos conteúdos, participando, nomeadamente, no projeto desenhado pela BE para o desenvolvimento de literacia de informação e média e de apoio ao desenvolvimento da PAP.
--	---	--	---	--

<p>1.3 – Melhorar o sucesso no Ensino de Adultos.</p>	<p>Metas para as ofertas formativas destinadas a adultos nos cursos EFA, FMC e PLA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a taxa de desistentes 5% ao ano; - Aumentar as certificações totais e parciais 5% ao ano. <p>Nota: O Centro Qualifica deve alinhar-se pelas orientações e metas descritas na carta de qualidade dos centros qualifica: https://www.anqep.gov.pt/np4/?newslid=823&fileName=Carta_Qualidade_v.27.06.2022.pdf</p> <p>Metas Centro Qualifica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inscritos – 400 por ano; - Encaminhamentos – 90% dos inscritos; - Certificações – 50% dos encaminhamentos para RVCC. 	<ul style="list-style-type: none"> - % de alunos que abandonam o curso em cada ano; - % de alunos que certificam total ou parcial em cada ano. <ul style="list-style-type: none"> - Número de inscritos em CQ; - Número de encaminhamentos em CQ; - Número de certificações totais e parciais. 	<p>Estadística do Coordenador da oferta destinada a adultos e Centro Qualifica com base nas plataformas INOVAR e SIGO</p> <p>Inquéritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação da oferta educativa; - Promoção do envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação na orientação escolar no sucesso educativo dos alunos; - Desenvolvimento de projetos inclusivos, como por exemplo o festival Beja Romana, feira multicultural, festa de Natal dos alunos adultos, entre outros; -Flexibilização do horário e formato das sessões de RVCC (presencial e à distância); -Flexibilização do formato do ensino nos cursos EFA (presencial e à distância); - Acompanhamento individualizado (e-mail, telefone, grupos fechados nas redes sociais) por parte do/a mediador/a ou professor/a titular aos/às formandos/as com fraca assiduidade para definição de planos de frequências adaptados às necessidades.
<p>1.4 – Monitorização dos resultados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação de uma cultura de monitorização e de autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> - No final de cada período é apresentada e discutida a estatística dos resultados. No final do ano civil são avaliados os resultados do Centro Qualifica 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas CP e atas de Grupo disciplinar; - Atas de Conselho de mediadores e atas do centro qualifica; - Relatório de autoavaliação da BE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise e reflexão da estatística dos resultados, trimestralmente em CP e em grupo disciplinar; -Análise de resultados de cursos EFA em Equipa de Mediadores e reajuste de ações de melhoria; -Análise de resultados do Centro Qualifica em reunião de equipa e reajuste de ações de melhoria; - Análise dos resultados de autoavaliação das Bibliotecas Escolares

Eixo 1. Domínio 2 – qualidade do sucesso

Objetivos	Metas	Indicadores	Meios de averiguação	Estratégias a desenvolver
2.1 - Diversificar estratégias de ensino-aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes; - Promover e incrementar a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes; - Generalizar o recurso às TIC/aos RED; - Reforçar a avaliação pedagógica (Projeto MAIA/PRIA); - Potenciar a oferta de Clubes; - Consolidar o trabalho colaborativo com a BE, nomeadamente no desenvolvimento de projetos, para o desenvolvimento de diferentes literacias; - Desenvolver hábitos de leitura e de escrita; - Colocar a leitura e o prazer de ler no centro da atividade pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - 60% dos grupos disciplinares faz partilha de boas práticas pedagógicas; - 60% dos docentes promove a diversificação de estratégias de ensino-aprendizagem; - 100% dos docentes faz avaliação pedagógica; - Número e diversidade de Clubes (igual ou superior a 5); - Número de alunos a frequentar os Clubes (igual ou superior a 5 alunos inscritos/clube); - Nº de reuniões/contatos (1 a 3 por projeto); - Nº de sessões/aulas/turmas/alunos/professores (=> 3 atividades, 2 turmas, 2 professores) (PM 21-23). 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Grupo Disciplinar; - Coordenação de Departamento; - Coordenação dos Clubes; - Relatórios de Avaliação das Biblioteca Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incrementação do trabalho colaborativo numa lógica de partilha e implementação de práticas pedagógicas inovadoras e de experiências; articulação de conteúdos entre pares que lecionam o mesmo ano e nível; - Criação de práticas de supervisão pedagógica colaborativa, em todos os ciclos de ensino, como forma de desenvolvimento profissional, que permita um acompanhamento em contexto de sala de aula; - Promoção da frequência de Clubes; - Promoção da frequência e utilização da Biblioteca Escolar.
2.2 - Implementar práticas pedagógicas eficientes/ inovadoras.				
2.3 - Promover a interdisciplinaridade.	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de atividades e projetos interdisciplinares; - Potenciar os DAC e os projetos de CD; - Articular com a BE, como núcleo gerador de atividades/projetos potenciadores dos DAC e da CD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atividades/projetos desenvolvidos em articulação (superior ao n.º de turmas existentes no Agrupamento); - Resultados de avaliação de atividades/projetos desenvolvidos em articulação (90% das atividades/projetos com avaliação igual ou superior a Muito Bom). 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção de Turma - PAA - Coordenação de CD - Coordenação de projetos - Relatórios de Avaliação das BE 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões de articulação entre docentes; - Definição, sempre que possível, no horário dos docentes, de pelo menos, 1 (um) tempo comum para potenciar a articulação e o trabalho colaborativo; - Divulgação das atividades e projetos das BE.

<p>2.4 - Operacionalizar os valores, princípios e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar o recurso à metodologia de projeto; - Promover a Aprendizagem Experiencial; - Incrementar o desenvolvimento dos valores, princípios e áreas de competências do PASEO. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de projetos implementados (superior ao n.º de turmas existentes no Agrupamento); - Resultados de avaliação de atividades/projetos desenvolvidos em articulação (90% das atividades/projetos com avaliação igual ou superior a Muito Bom). 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Grupo Disciplinar - Coordenação de Departamento - Conselhos de Turma - PAA - Coordenação de CD - Coordenação de projeto - Relatórios de Avaliação das BE 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de projetos de natureza interdisciplinar e transdisciplinar; - Incentivo à Aprendizagem Experiencial.
<p>2.5 - Fomentar a melhoria da qualidade das aprendizagens e sua significância.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Correlacionar educação inclusiva e educação de qualidade; - Potenciar valores, princípios e práticas inclusivas partilhados e aceites por todos; - Intensificar o recurso à metodologia de projeto; - Aumentar o número de atividades experimentais; - Reforçar o projeto “Comunicar +”; - Consolidar a participação em atividades/projetos aleR+; Ideias com Mérito e Beplan23. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atividades experimentais (3 experiências/turma nas Ciências Experimentais); - Número de projetos realizados (superior ao n.º de turmas existentes no Agrupamento); - Adesão ao projeto “Comunicar +” (3 disciplinas/turma envolvidas no projeto); - Nº de reuniões/contatos (1 a 3 por projeto); - Nº de sessões/aulas/turmas/alunos/professores (=> 3 atividades, 2 turmas, 2 professores); - Resultados da avaliação dos alunos (=> 60/70%, 3/4- fase final). PM 21-23. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Grupo Disciplinar - Coordenação de Departamento - Direção de Turma - Coordenação do projeto “Comunicar +” - Relatórios de Avaliação das BE 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de mecanismos de informação sobre valores e princípios da educação inclusiva; - Aumento do número de experiências e de trabalhos-projeto; - Intensificação da adesão ao projeto “Comunicar +” - Consolidação da participação em atividades/projetos das BE.

<p>2.6 - Diminuir a indisciplina em todos os espaços do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar o cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno do Agrupamento (RIA); - Diminuir os casos problemáticos de atitudes e de comportamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de casos disciplinares (igual ou inferior a 2 por turma/ano letivo); - Número de encaminhamentos para a Equipa Multidisciplinar (igual ou inferior a 2 por turma/ano letivo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Direção de Turma - Coordenação da Equipa Multidisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da divulgação e do conhecimento do RIA; - Concertação de formas de atuação face a atitudes e comportamentos desajustados; - Efetivação um código de aplicação de medidas disciplinares que garantam a equidade no tratamento das situações; - Incentivo à formação/capacitação para a resolução de problemas de indisciplina por parte de docentes e de não docentes.
<p>2.7 - Potenciar a capacidade de intervir, de forma informada e responsável, na mitigação ou resolução de problemas da sociedade em geral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar o contributo do Agrupamento para a sustentabilidade ambiental e social (AE2Beja Solidário, ECO Escolas, Academia de Líderes Ubuntu, Parlamento dos Jovens, Projetos ERASMUS, Projetos de CD, ...). 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de iniciativas desenvolvidas no âmbito da sustentabilidade ambiental e da sustentabilidade social (2 iniciativas por turma/ano letivo); - Número de alunos participantes nas iniciativas desenvolvidas (85% dos alunos das turmas indicadas para as iniciativas); - Resultados de avaliação de projetos desenvolvidos (90% das atividades/projetos com avaliação igual ou superior a Muito Bom). 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção de Turma - Coordenação de Projetos - Coordenação de CD - Coordenação do AE2 Solidário - Coordenação do ECO Escolas - Coordenação da Academia de Líderes UBUNTU - Coordenação do Parlamento dos Jovens - Coordenação dos Projetos ERASMUS - Relatórios de Avaliação das BE 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades/projetos com significância para a sociedade em geral, no âmbito do desenvolvimento sustentável.

<p>2.8 - Potencializar a Arte ao serviço da qualidade das aprendizagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações de sensibilização, reflexão e discussão sobre manifestações culturais do património local e regional; - Implementar projetos e atividades que efetivem uma aprendizagem pela arte. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações de sensibilização, reflexão e discussão realizadas (2 ações/ano letivo); - Número de projetos realizados (2 projetos/ano letivo); - Resultados de avaliação de projetos desenvolvidos (90% dos projetos com avaliação igual ou superior a Muito Bom). 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção de turma - Coordenação de Projetos - Coordenação do Projeto Cultural de Escola (PCE) 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do PCE.
--	--	---	--	---

EIXO 2 – CULTURA E LIDERANÇA

Eixo 2. Domínio 1 - Cultura de Agrupamento

Objetivos	Metas	Indicadores	Meios de averiguação	Estratégias a desenvolver
<p>1.1 - Promover uma cultura de agrupamento sustentável: desafiadora, segura e inclusiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar a execução do PAA; - Promover a adoção de práticas de segurança; - Potenciar valores, princípios e práticas inclusivas partilhados e aceites por todos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de execução de 90% do PAA (não contabilizando atividades/projetos não cumpridos por motivos alheios ao Agrupamento); - Número de casos disciplinares (igual ou inferior a 2 por turma/ano letivo); - Número de encaminhamentos para a Equipa Multidisciplinar (igual ou inferior a 2 por turma/ano letivo). 	<ul style="list-style-type: none"> - PAA - Direção de Turma - Coordenação da Equipa Multidisciplinar - Equipa de Segurança - Equipa da Educação Inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização do PAA, planos curriculares de turma, projetos e Clubes; - Realização de, pelo menos, uma ação de sensibilização no âmbito da proteção civil/ano; - Estabelecimento de mecanismos de informação sobre valores e princípios da educação inclusiva.

<p>1.2 - Potenciar a qualidade Agrupamento, valorizando a inovação pedagógica e didática e os resultados académicos dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o trabalho colaborativo; - Efetivar a partilha de boas práticas letivas; - Potenciar o sucesso e uma aprendizagem de qualidade; - Promover o recurso às TIC/aos RED; - Intensificar o recurso à metodologia de projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - 60% dos grupos disciplinares faz partilha de boas práticas pedagógicas; - 60% dos docentes promove a diversificação de estratégias de ensino-aprendizagem; - 100% dos docentes faz avaliação pedagógica; - Número de alunos no Quadro de Mérito (igual ou superior ao ano letivo anterior); - 60% dos docentes recorrem às TIC/a RED; - 2 iniciativas/projetos por turma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Grupo Disciplinar - Coordenação de Departamento - Coordenação de Projetos Quadro de Mérito - Relatórios de Avaliação das BE 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e partilha de boas práticas letivas; - Fortalecimento do recurso às TIC e aos RED na sala de aula; - Aumento do número de projetos realizados; - Distinção dos alunos com desempenhos relevantes.
<p>1.3.1- Promover uma efetiva igualdade de oportunidades para todos os alunos</p> <p>1.3.2- Possibilitar a todos e a cada um dos alunos a aquisição de um nível de educação e formação potenciador de uma plena inclusão social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a diversificação de estratégias de ensino-aprendizagem - Generalizar o recurso às TIC/aos RED; - Reforçar a avaliação pedagógica (Projeto MAIA/PRIA) - Promover o acesso de todos aos diferentes recursos das BE. 	<ul style="list-style-type: none"> - 60% dos docentes promove a diversificação de estratégias de ensino-aprendizagem; - 60% dos docentes recorrem às TIC/a RED; - 100% dos docentes faz avaliação pedagógica; - Taxa de Utilização da BE/Equipamentos: 30% a 1% => 35%; Taxa de Utilização: Taxa de empréstimos: 2% => 5%. PM 21-23. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção de turma - Coordenação de Grupo disciplinar - Coordenação de Departamento - Relatórios de Avaliação das BE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Agilização de mecanismos claros para assegurar o sucesso de todos os alunos (avaliação, progressão, certificação); - Continuação da promoção de uma diversificação da oferta educativa; - Reforço do fundo documental e equipamentos das BE.

<p>1.4 -Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores, na promoção de uma cultura de cidadania ativa, responsável e inclusiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a comunidade educativa em projetos de CD e de promoção dos ODS; - Dinamizar pedagogias promotoras dos valores, princípios e áreas de competências do PASEO; - Promover uma cultura de cidadania no Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de projetos de CD implementados (superior ao n.º de turmas existentes no Agrupamento); - Cumprimento da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) (75% das turmas cumprem a totalidade dos domínios definidos, no final do Ciclo); - Número de atividades/projetos abertos ao Agrupamento, promovidas pelo AE2Beja Solidário (5/ano letivo); - Número de alunos envolvidos em projetos/atividades promovidas pelo AE2Beja Solidário (15 alunos/ano letivo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Quadro de valores - Coordenação de CD - Coordenação de Projetos - Relatório de AE2Beja Solidário 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades/projetos com significância, promotores dos valores e princípios da sociedade democrática e dos Direitos Humanos; - Sensibilização e incentivo ao cumprimento da EECE.
<p>1.5 - Potenciar uma aproximação entre o Agrupamento e as famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a participação das famílias no funcionamento e dinâmica do Agrupamento; - Reforçar um envolvimento das famílias na formação dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de contactos com os Encarregados de Educação (EE) (3 contactos por EE/ ano letivo); - Número de reuniões agendadas com os EE (1/ano letivo); 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Direção de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à participação do representante dos EE nas reuniões intercalares e/ou em outro tipo de reuniões, cuja presença se justifique; - Sensibilização dos EE para a participação na vida escolar.

Eixo 2. Domínio 2 - Liderança

Objetivos	Metas	Indicadores	Meios de averiguação	Estratégias a desenvolver
<p>2.1.1 - Melhorar as práticas de liderança e de gestão, numa lógica de proximidade às pessoas e aos problemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Executar uma gestão de proximidade, potenciadora do diálogo, da partilha e do envolvimento de todos na resolução de problemas; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos problemas diagnosticados devem ser solucionados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Direção de turma 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de momentos de reunião com a comunidade educativa; - Reconhecimento do trabalho desenvolvido

<p>2.1.2 - Aprofundar o sentimento de pertença ao Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar mecanismos e dispositivos de atuação célere face aos problemas diagnosticados; - Incentivar a realização de ações promotoras do relacionamento interpessoal e que contribuam para o bom ambiente profissional entre todos os elementos do Agrupamento. 			<p>pelo pessoal docente e não docente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização e divulgação de boas práticas.
<p>2.2 - Reforçar o papel das estruturas intermédias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilizar as estruturas intermédias, concedendo-lhes a autonomia necessária à resolução de problemas pedagógicos; - Promover reuniões de trabalho colaborativo e momentos de partilha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de reuniões de trabalho colaborativo e de momentos de partilha (3/ano letivo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Grupo Disciplinar - Coordenação de Departamento - Coordenação de Ciclo/de Diretores de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das estruturas intermédias e seu envolvimento na tomada de decisões; - Realização de reuniões periódicas com as estruturas intermédias, que permitam monitorizar e redefinir objetivos de cada estrutura, promovendo boas práticas.
<p>2.3 - Reforçar a supervisão pedagógica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões de trabalho colaborativo e momentos de partilha; - Promover a colaboração em contexto de sala de aula, entre pares, com vista à partilha de boas práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de reuniões de trabalho colaborativo e de momentos de partilha (3/ano letivo); - Número aulas em colaboração (1 por Departamento/ano letivo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de Grupo Disciplinar - Coordenação de Departamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das estruturas intermédias e seu envolvimento na tomada de decisões; - Realização de reuniões periódicas com as estruturas intermédias, que permitam monitorizar e redefinir objetivos de cada estrutura, promovendo boas práticas.
<p>2.4 - Promover a corresponsabilização dos assistentes operacionais (AO) e assistentes técnicos (AT) no serviço educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir os assistentes operacionais (AO) e assistentes técnicos (AT) na resolução de problemas reportados; - Concertar com os assistentes operacionais (AO) e assistentes técnicos (AT) formas de atuação no sentido de garantir a eficácia e capitalização das instalações e dos recursos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pelo menos duas reuniões anuais entre a direção e AO e AT com vista à análise conjunta da qualidade do serviço prestado em prol de um ambiente propício a um processo de ensino-aprendizagem de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Chefia do pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais (AO) e assistentes técnicos (AT); - Promoção de momentos auscultação e de análise de dinâmicas do Agrupamento; - Plano de formação adequado às competências a desenvolver em relação aos serviços destinados aos funcionários.

<p>2.5 - Fomentar um perfil de aluno suportado no espírito criativo, participativo, empreendedor e humanista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar à metodologia de projeto; - Aumentar a participação do Agrupamento em projetos; Promover o contacto e o trabalho com parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de projetos realizados (2 por turma/ano letivo); - Número de projetos em que o Agrupamento se envolveu (igual ou superior a 5/ano letivo); - Número de parcerias envolvidas nos projetos (igual ou superior a 5/ano letivo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Coordenação de Projetos - Coordenação de CD 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização, reconhecimento e divulgação dos projetos realizados; - Reforço e incentivo ao trabalho com parcerias.
<p>2.6 - Potenciar oportunidades de desenvolvimento e formação profissional eficazes para todos os profissionais envolvidos na educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Difundir junto do pessoal docente e não docente formação disponibilizada; - Adequar o Plano de Formação do Agrupamento às necessidades profissionais e às metas do Projeto Educativo; - Promover formação anual ao pessoal docente e não docente em articulação com o CFAE Margens do Guadiana; - Diligenciar um plano de formação interna. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação difundida; - Número de ações de formação internas promovidas (4 ações/ano letivo); - Frequência das ações de formação internas (igual ou superior a 10 pessoas/ação de formação). 	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos de divulgação Formadores - Coordenação do Plano de Formação Interna 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com o CFAE Margens do Guadiana na promoção de ações de formação ajustadas aos interesses e às necessidades do Agrupamento; - Realização de formação interna.
<p>2.7 - Possibilitar que todos aprendam e participem na aprendizagem e sejam parte da comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os recursos possíveis necessários (financeiros, humanos e técnicos, equipamentos) de apoio eficaz à educação inclusiva; - Implementar mecanismos claros de apoio às necessidades individuais dos alunos e à sua inclusão. 		<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Coordenação CAA - EMAEI - Direção de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> - Incrementação de oportunidades de formação para a educação inclusiva para todos os profissionais da escola; - Estabelecimento de critérios na atribuição de recursos de apoio à educação inclusiva Planeamento, gestão e avaliação/monitorização da mobilização dos apoios/recursos necessários; - Reforço dos mecanismos de deteção e acompanhamento de alunos com graves carências socioeconómicas.
<p>2.8 - Reforçar o envolvimento das famílias e dos alunos no seu processo educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diligenciar mecanismos que garantam a envolvimento dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação dos recursos e apoios necessários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de contactos com os Encarregados de Educação (EE) (3 contactos por EE/ ano letivo); - Número de reuniões agendadas com os EE (1/ano letivo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> - Agilização de mecanismos claros de resolução de divergências/conflitos.

2.9 - Melhorar o grau de participação e satisfação dos utentes em relação ao nível do atendimento e da qualidade do serviço prestado pelos serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os meios concretos de a comunidade educativa, particularmente os alunos, poderem manifestar as suas opiniões relativamente ao funcionamento das escolas; - Melhorar a qualidade dos serviços do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existe/não existe mecanismo funcional de recolha de opiniões e sugestões dos alunos e restantes utentes relativamente à qualidade dos serviços prestados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Serviços Administrativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar, pelo menos, 1 (uma) proposta de melhoria/ano letivo.
2.10 - Melhorar as condições físicas das Escolas que constituem o Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar com a Câmara Municipal do Beja (CMB) ações para melhoria da qualidade dos espaços físicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de propostas apresentadas à CMB; - Número de reuniões com a CMB; - Feedback por parte da CMB. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação à Câmara Municipal do Beja (CMB) propostas de melhoria da qualidade dos espaços físicos.
2.11 - Garantir um ambiente de segurança controlado.	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir o número de problemas causados por défice de segurança; - Promover a efetivação das regras estabelecidas no Regulamento Interno Agrupamento (RIA). 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de problemas de segurança registados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Direção de Turma - Coordenação da Equipa Multidisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da segurança junto às escolas do Agrupamento; - Promoção de ações de sensibilização com a Equipa de Segurança do Agrupamento, Clube de Proteção Civil e Forças de Segurança Pública.
2.12 - Responsabilizar as famílias, no que respeita a comportamentos disruptivos dos seus educandos.	<ul style="list-style-type: none"> - Acautelar o cumprimento das regras estabelecidas no RIA; - Manter os Pais/EE devidamente informados sobre as atitudes e comportamentos do seu educando; - Promover ações concertadas com os Pais/EE no sentido de resolver problemas comportamentais do seu educando. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de reuniões com os Pais/EE (1 reunião agendada/problema reportado). 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Direção de Turma 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do RIA junto de toda a comunidade educativa; - Dinamização da Equipa Multidisciplinar; - Aplicação, em tempo útil, de medidas disciplinares corretivas, previstas no Estatuto do Aluno e no RIA; - Uniformização das formas de atuação e dos procedimentos dos docentes em cada Conselho de Turma, concertando estratégias desde o início de cada ano letivo; - Realização de reuniões com os Pais/EE de grupos de alunos e/ou de turmas em que sejam detetados problemas graves de ordem comportamental; - Realização de parcerias com o Programa Escola Segura, com a GNR e a CPCJ com vista à sensibilização, à formação e à dissuasão de comportamentos de risco

<p>2.14 - Conferir maior visibilidade ao Agrupamento, promovendo e reforçando a sua imagem.</p>	<p>2.13 - Melhorar os circuitos de comunicação o interna e externa, em termos de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a divulgação de informação, a nível interno e externo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a atratividade e a funcionalidade da página WEB e redes sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de cumprimento dos objetivos do plano de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Equipa de Promoção e Divulgação do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de meios de comunicação e atualização dos já existentes; - Utilização dos recursos do Agrupamento no âmbito das TIC para comunicar, de forma célere, com pessoal docente, não docente, alunos e EE; - Promoção e organização de comemorações agregadoras que reforcem a identidade do Agrupamento; - Divulgação e promoção do Agrupamento por todos os canais disponíveis.
---	--	---	---	--	---	---

EIXO 3 – DINÂMICAS DE GESTÃO: PARCERIAS, RELAÇÃO COM A COMUNIDADE e AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Eixo 3. Domínio 1 – Parcerias

OBJETIVO	METAS	INDICADORES	MEIOS DE AVERIGUAÇÃO	ESTRATÉGIAS A DESENVOLVER
1.1 - Estabelecer um plano de rede e parcerias internacional, nacional e local que promovam a qualidade das aprendizagens, a inovação e o espírito empreendedor.	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos alunos com PIT colocados em entidades parceiras; - 100% dos alunos colocados em FCT em entidades parceiras; - Realizar a candidatura à acreditação Erasmus mais; - Aumentar em 5% as mobilidades de alunos e professores relativamente ao triénio anterior. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de protocolos e projetos de parcerias e colaboração em que a escola se envolveu ao longo do ano; - N.º projetos Erasmus mais; Nº de mobilidades anual de funcionários e alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório anual da coordenadora do ensino especial; - Relatório anual do coordenador ensino Profissional (Nº de protocolos; Nº de parcerias); - Relatórios anual dos coordenadores Erasmus +. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de protocolos de colaboração com centros de formação, Câmara Municipal,, instituições de ensino superior e associações profissionais, empresariais, quer nacionais e estrangeiras como ERASMUS +.

Eixo 3. Domínio 2: Relação com a comunidade

OBJETIVO	METAS	INDICADORES	MEIOS DE AVERIGUAÇÃO	ESTRATÉGIAS A DESENVOLVER
<p>2.1 - Dinamização de projetos de índole cultural e recreativo junto da comunidade;</p> <p>2.2 - Promover a relação do Agrupamento com a comunidade;</p> <p>2.3 - Promover o envolvimento das famílias e da comunidade na vida da escola e dos alunos;</p> <p>2.4 - Difundir a visão estratégica e as atividades realizadas pelo Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar pelo menos 3 projetos/ações do Agrupamento abertos à comunidade; - Alargar a participação do Agrupamento às iniciativas e projetos promovidos pela comunidade (3 ou mais participações - Envolver as famílias nas iniciativas e projetos do Agrupamento; - Criação e consolidação de uma equipa de imagem e comunicação com funções a diversos níveis de comunicação nomeadamente dinamização de <i>Website, Facebook; Vídeo institucional; Folhetos e desdobráveis, Comunicações nos media; Publicações na internet.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de projetos anuais abertos à comunidade; - O número de iniciativas em que o Agrupamento participa deve ser de 3 ou mais; - Iniciativas promovidas pela escola na e para a comunidade (igual ou superior a 3); - 60% de participação das famílias e da comunidade relativamente às solicitações feitas; - Existência /não existência da equipa; Análise da taxa de execução do plano anual de atividades da equipa. 	<ul style="list-style-type: none"> - PAA - Direção de Turma/Direção Curso - Coordenação do Gabinete de Imagem Comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de projetos/atividades abertos à comunidade educativa e à comunidade; - Dinamização de, pelo menos, duas atividades ou eventos culturais e sociais abertos à comunidade; - Solicitação da participação das famílias nas iniciativas do Agrupamento; - Promoção de iniciativas e projetos com impacto na comunidade; - Divulgação das atividades e projetos do Agrupamento.

Eixo 3. Domínio 3 – Autoavaliação do Agrupamento

OBJETIVO	METAS	INDICADORES	MEIOS DE AVERIGUAÇÃO	ESTRATÉGIAS A DESENVOLVER
3.1 - Melhorar o processo de autoavaliação no Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar anualmente um relatório intercalar do PEE e, no final do triénio, um relatório final;- Integrar os resultados do MABE e do selo EQAVET na autoavaliação do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none">- 100% dos coordenadores responsáveis pela monitorização das medidas implementadas enviam relatório anual;- 100% das medidas implementadas monitorizadas.	<ul style="list-style-type: none">- Equipa de autoavaliação- Relatórios de Avaliação das BE	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação;- Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas;- Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação.

6. Avaliação e acompanhamento do projeto educativo

Nos termos da alínea c) do ponto 1, do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, compete ao conselho geral “aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução.” Para o efeito deverão ser disponibilizados os relatórios de coordenadores de departamentos curriculares e os relatórios dos resultados facultados pelos coordenadores de DT, bem como todos os restantes documentos necessários para o efeito.

7. Disposições finais

Este documento deve ser complementado, anualmente, com dados atualizados relativos aos resultados escolares, podendo, por sugestão do Conselho Pedagógico e após aprovação pelo Conselho Geral, ser acrescentados anexos que contribuam para melhor atualizar as metas nele assinaladas. Este Projeto Educativo entra em vigor no dia seguinte ao da aprovação pelo Conselho Geral e será divulgado pelos meios eletrónicos do Agrupamento, nomeadamente, através da publicação nas suas páginas da internet.

RECOLHA DE DADOS- FONTES

Índice	Fonte	Observações
3.1.1. Percursos diretos (% de alunos que terminam o 1.º ciclo em 4 anos)	https://infoescolas.medu.pt/	
3.1.2. Taxa de Transição/Conclusão (%)	Inovar Alunos: Área Gestão/Gráficos/ Retenções	
3.1.3. – Evolução das médias das avaliações internas a Matemática e Português	Inovar Alunos: Area Gestao/Relatorios/Geral/Eb135d/Quadro1	
3.1.4. Percentagem de classificações positivas nas disciplinas de Português e Matemática	Inovar alunos: Area Gestao/Graficos/Disciplina/Ano	
3.2.1. Percursos diretos (% de alunos que terminam o 2.º ciclo em 2 anos e o 3º ciclo em 3 anos)	https://infoescolas.medu.pt/	
3.2.2.Taxa de Transição/Conclusão (%)	Inovar Alunos: Área Gestão/Gráficos/ Retenções	
3.2.3. Taxa de Sucesso/qualidade do sucesso (% de alunos que transitam sem classificações negativas, relativamente ao nº de alunos matriculados nesse ano)	Inovar Alunos: Área Gestão/Relatorios/Geral/EB135b/Quadro 7	
3.2.4. Percentagem de classificações positivas nas disciplinas de Português e Matemática	Inovar alunos: Area Gestao/Graficos/Disciplina/Ano	
3.2.5. Evolução das médias das avaliações internas a Português	Inovar Alunos: Area Gestao/Relatorios/Geral/Eb135d/Quadro1	
3.2.6. Evolução das médias das avaliações internas a Matemática	Inovar Alunos: Area Gestao/Relatorios/Geral/Eb135d/Quadro1	
3.2.7. Exames Nacionais de 9.º ano	Inovar Alunos:	
3.2.7.1 – Percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva nos exames de Matemática e Português	Área Gestão/Gráficos/Exames/Disciplina	
3.2.7.2. - Evolução das médias das avaliações externas a Português e Matemática	Inovar Alunos: Área Gestão/Estatística Básico/Exames/Global	
3.3.1 Percursos diretos (% de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos)	https://infoescolas.medu.pt/	
3.3.2 Taxa de Transição/Conclusão (%)	Fonte: Inovar – Área Gestão/Gráficos/Retenções	
3.3.3 Taxa de Sucesso/qualidade do sucesso (% de alunos que transitam sem classificações negativas, relativamente ao nº de alunos matriculados nesse ano)	Fonte: Inovar – Área Gestão/Relatorios/Geral/EB135b/Quadro 7	
3.4 Resultados dos exames Nacionais no Ensino Secundário a) Média Exame Escola/Média Nacional Exame	Programa Informático ENES: Relatório Média Exame CFD (internos) Relatório Internos Relatório Média Exames CFD- Externos para Acesso (a partir de 2019-2020) Em 22/23, a média exame de escola foi apurada tendo em conta os alunos inscritos em	MN (Média nacional da 1º fase, alunos internos) MEsc (Média escola 1º fase, alunos internos. A partir de 2019-20,

	22/23, que concluíram a disciplina, e realizaram exame para acesso.	todos os alunos são externos).
3.4 Resultados dos exames Nacionais no Ensino Secundário c) Média CIF/Média CE	Programa Informático ENES: Relatório Internos (apuramento da média CIF - até 2018/2019) Inovar Alunos: Área Gestão/Graficos/Exames SEc/ Disciplina/Média(Cif) (apuramento da média CIF) Em 22/23, o CIF refere-se apenas aos alunos que concluíram a disciplina e realizaram exame. Não inclui os que concluíram, mas não realizaram exame.	
3.4 Resultados dos exames Nacionais no Ensino Secundário d) Percentagem de alunos com classificações positivas nos exames	Programa Informático ENES: Relatório Internos (até 2018-2019) Relatório Média Exames CFD- Externos para Acesso (a partir de 2019-2020)	
3.5.1 Percursos diretos (% de alunos que realizam o percurso no tempo previsto - 3 anos)	https://infoescolas.medu.pt/	
3.5.2 – Taxa de Sucesso (% alunos que transitam/concluem sem nenhum módulo em atraso)	Inovar Alunos – Modelo P016 (todos os módulos e os que estão na situação X)	Não foram considerados os alunos que foram transferidos e anularam a matrícula.
3.6 Alunos colocados no Ensino Superior Percentagem de alunos que ingressaram no Ensino Superior	http://infoescolas.mec.pt/areareserv/login.asp	